

# Quatro gerações... e uma televisão



*Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Caminha*

Salas dos 3, 4 e 5 anos  
Ano letivo 2013 / 2014

**E**ra uma vez...

Uma televisão...



Cada vez que alguém a ligava, ela fazia *Tlim, Tum, Tem, PLÁS!*

Esse som indicava a sua antiguidade.

Tinha pertencido, já há muito tempo atrás, à avó Lília e ao avô Alcides! A mãe da avó Lília ofereceu-lha no dia do seu casamento!

Como era uma televisão muito especial, a avó Lília resolveu oferecê-la à sua filha Diana e ao seu genro Horácio no dia do seu casamento, que, por sua vez, a ofereceram à sua filha Teresa e ao seu genro Domingos.

Mas ainda há mais uma personagem nesta história... Um bebê, que a Teresa tinha dentro da sua barriga. Era o Francisco! (Estão a perceber porque eu digo que a televisão era muito antiga?!)

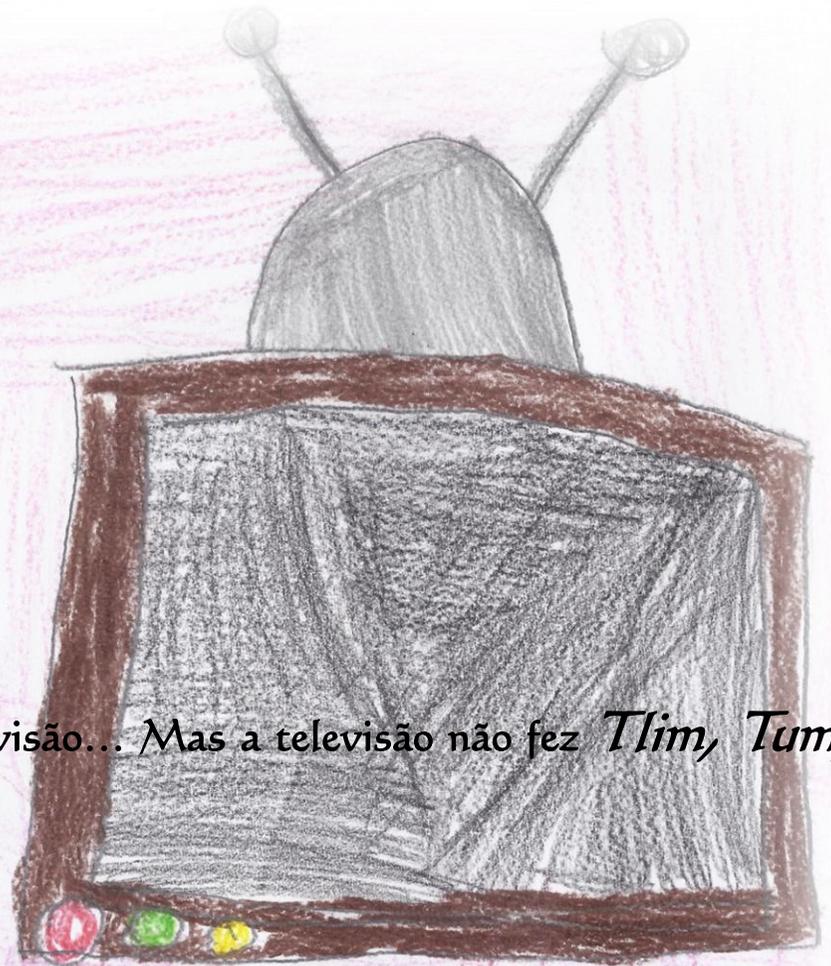
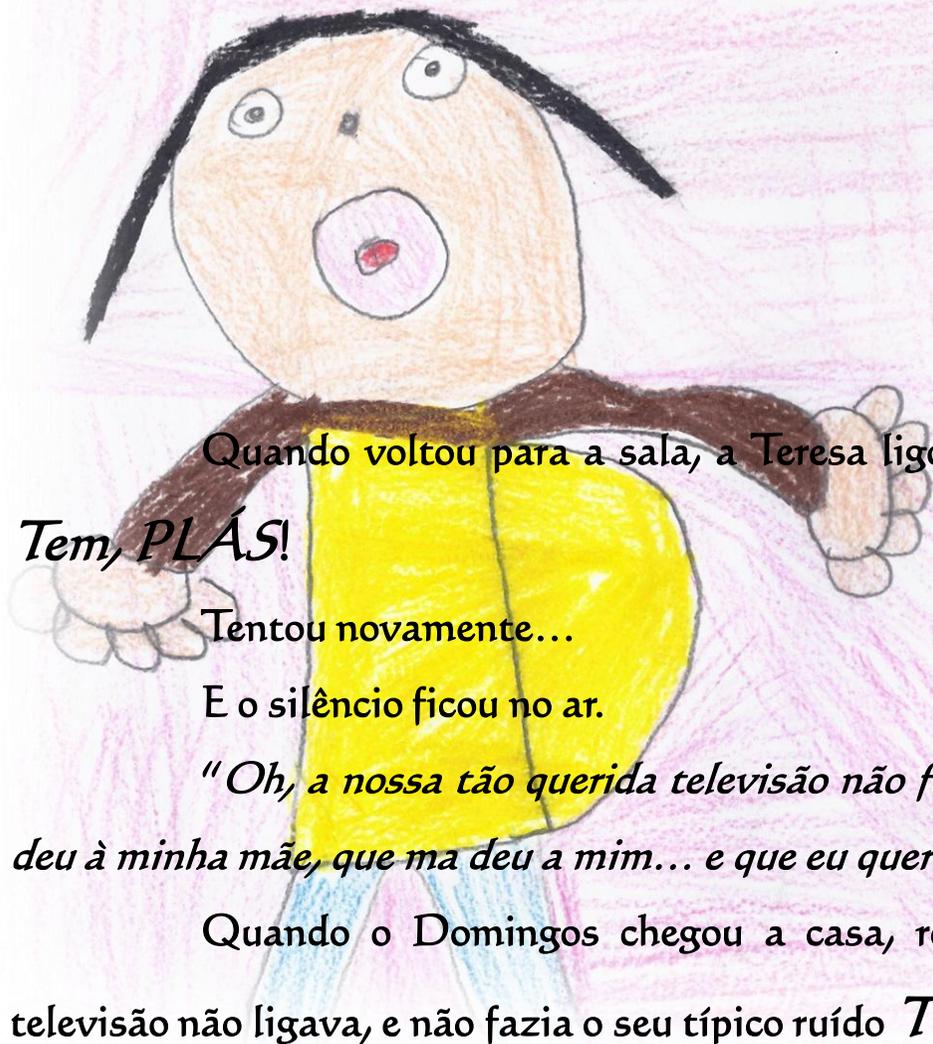


Um dia, de manhã, a Teresa foi ver televisão.

*Tlim, Tum, Tem, PLÁS!*

Estava a dar o seu programa preferido. Até apareceu a cantora Ni a cantar o seu último êxito "Salvar a Terra"!

Desligou a televisão e foi almoçar. A sua empregada Ermelinda tinha feito uma comida deliciosa! Com esta comidinha, o Francisco ia crescer rápido e saudável!



Quando voltou para a sala, a Teresa ligou a televisão... Mas a televisão não fez *Tlim, Tum, Tem, PLÁS!*

Tentou novamente...

E o silêncio ficou no ar.

*"Oh, a nossa tão querida televisão não funciona! É tão antiga... Já pertenceu à minha avó, que a deu à minha mãe, que me deu a mim... e que eu queria tanto dá-la ao Francisco."* – lamentou a Teresa.

Quando o Domingos chegou a casa, resolveram chamar um técnico para descobrir porque a televisão não ligava, e não fazia o seu típico ruído *Tlim, Tum, Tem, PLÁS!*



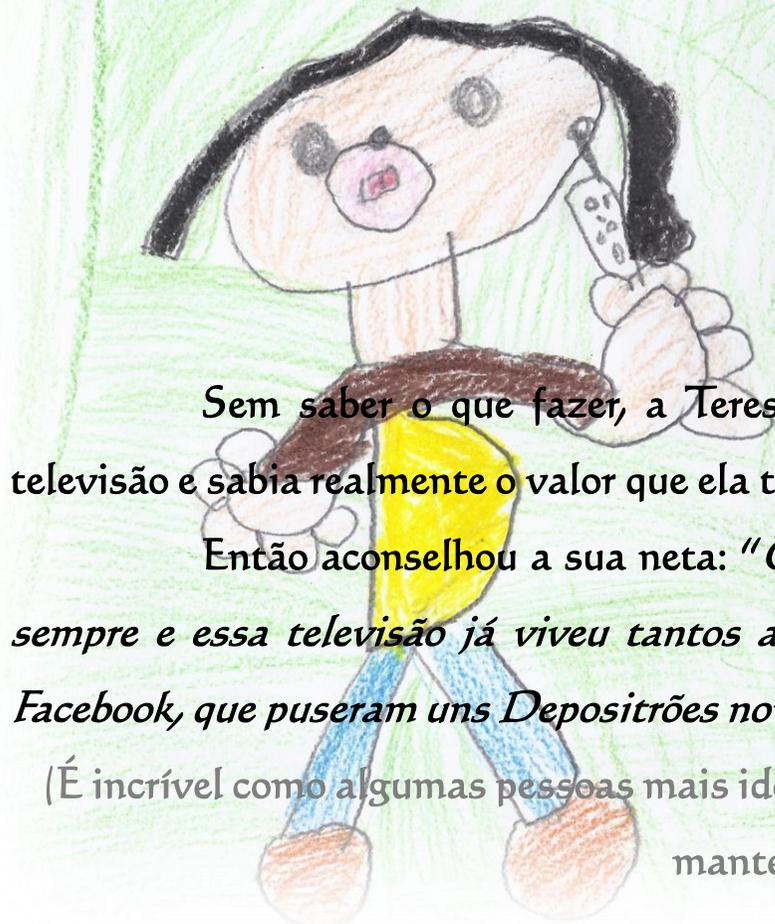
Poucos minutos depois...

*Truz, truz, truz...*

O técnico, o sr. Benigno, bateu à porta.

Depois de tentar descobrir o que tinha a televisão, disse:

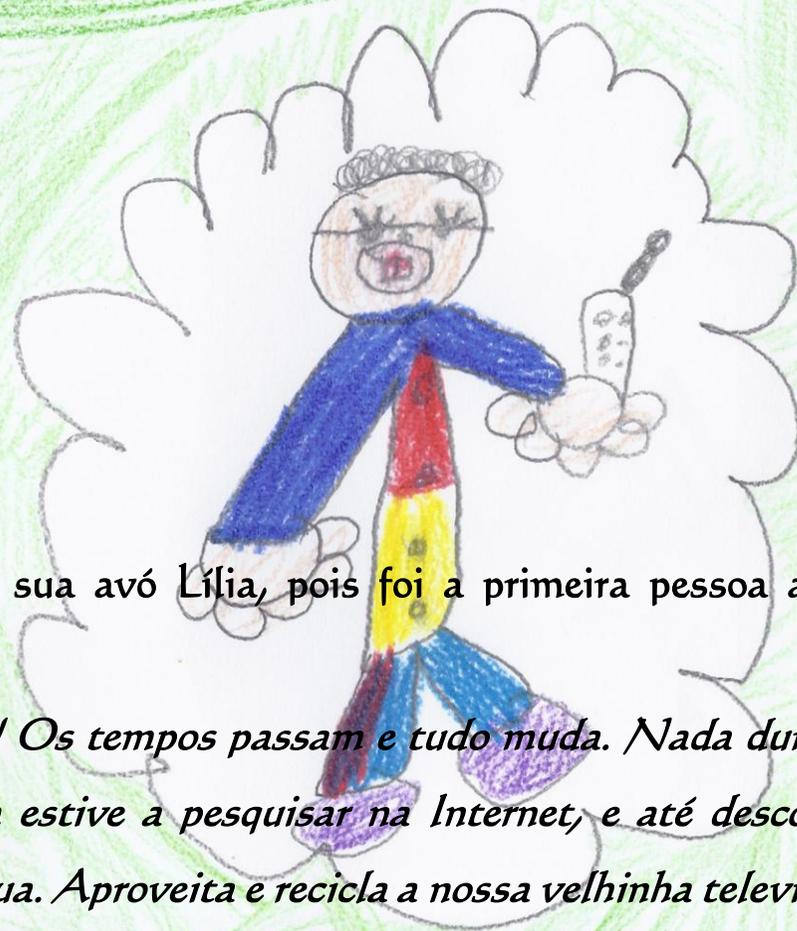
*“Uj, minha senhora! Esta televisão já deu o que tinha a dar! Mais vale desfazer-se dela!”*



Sem saber o que fazer, a Teresa telefonou à sua avó Lília, pois foi a primeira pessoa a ter a televisão e sabia realmente o valor que ela tinha.

Então aconselhou a sua neta: *"Oh, Teresinha! Os tempos passam e tudo muda. Nada dura para sempre e essa televisão já viveu tantos anos... Ontem estive a pesquisar na Internet, e até descobri no Facebook, que puseram uns Depositões novos na vossa rua. Aproveita e recicla a nossa velhinha televisão."*

(É incrível como algumas pessoas mais idosas, como a avó Lília, que já teria os seus 80 anos, gostam de se manter informadas e atualizadas!)





E assim foi! Um dia, no final da tarde, as quatro gerações da família (não se esqueceram do Francisco, pois não!?) reuniram-se para, todos juntos, irem colocar a sua antiga televisão no Depositrão, e comprar uma televisão nova.





Quando chegaram a casa, ligaram a televisão...

*Zeeem, PLIM!*

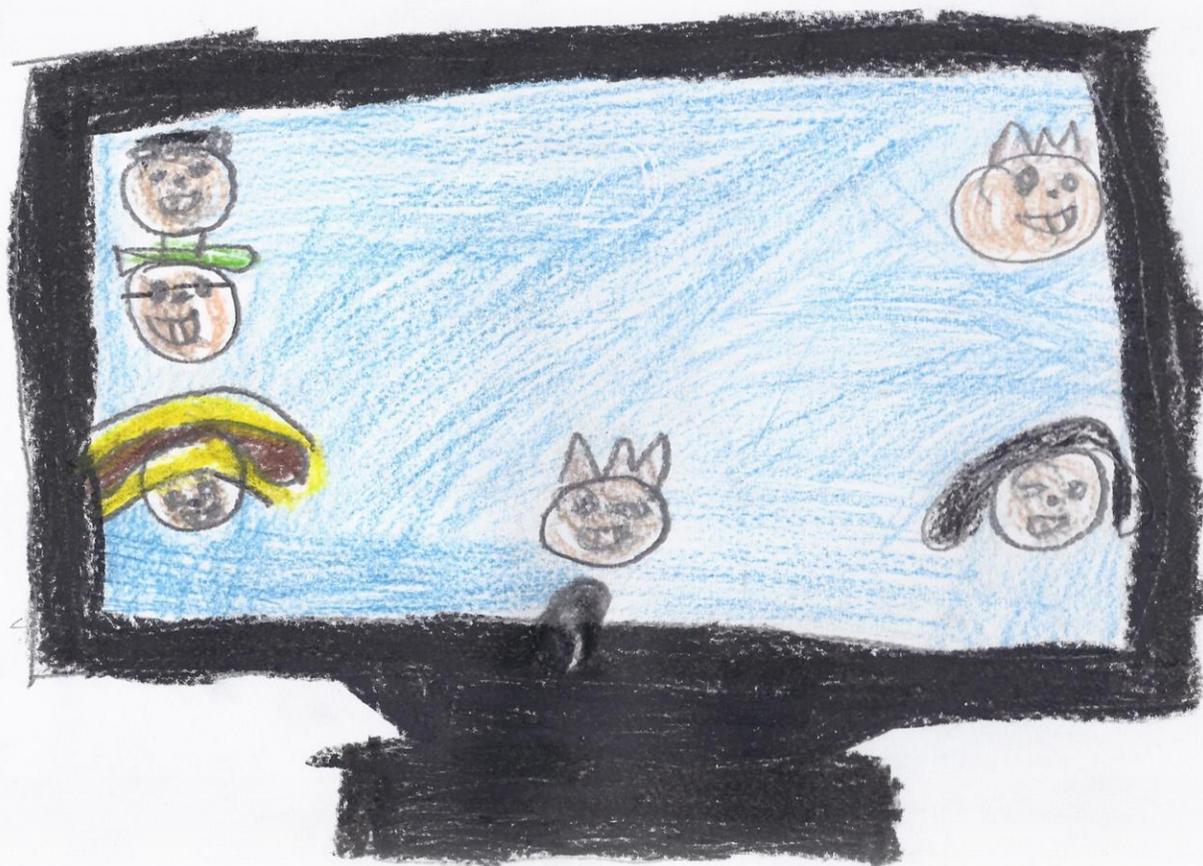
O Francisquinho, bem dentro da barriginha, estremeceu logo com o som da nova televisão.

*"Ai, até o Francisco gostou! Pára, seu malandrecão!"* – disse a Teresa, acariciando a barriga.

A família toda sorriu. Perceberam que o Francisco tinha gostado daquele barulho e que, no futuro, com certeza, aquela televisão pertenceria aos filhos e netos deste bebê que esperava ansiosamente por nascer!



# Vitória, vitória... Acabou-se esta história!



*"Quatro gerações... e uma televisão"* - Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Caminha

Salas dos 3, 4 e 5 anos - Ano letivo 2013 / 2014